

361

OBTENÇÃO DE CURVA DE CRESCIMENTO DE BACTÉRIAS ENDOFÍTICAS ISOLADAS DE CACAUEIRO (THEOBROMA CACAO L.) VISANDO A EXTRAÇÃO DE METABÓLITOS BIOATIVOS NO CONTROLE DE CRINPELLIS PERNICIOSA STAHEL (SINGER), A GENTE CAUSAL DA VASSOURA DE BRUXA. *Jocélia Cagliari, Andiana Biazin, Isabel Cristina Padula Paz, Rute Terezinha da Silva Ribeiro, João Lúcio de Azevedo (orient.)* (UCS).

A vassoura de bruxa do cacaueteiro é causada pelo fungo *Crinipellis pernicioso* e desencadeia uma desordem fisiológica nas plantas atacadas, levando a hipertrofia de brotos vegetativos e intensa proliferação lateral, atacando também flores e frutos em início de formação. As técnicas de controle utilizadas atualmente não tem mostrado resultados satisfatórios, portanto, a busca de agentes efetivos é urgente. Os microrganismos são importantes produtores de substâncias bioativas, estas geralmente são produtos do metabolismo secundário e não diretamente essenciais a sobrevivência do organismo. O objetivo deste trabalho foi avaliar as curvas de crescimento de bactérias endofíticas do cacaueteiro com comprovada eficiência no controle de *C. pernicioso*, visando a identificação da fase estacionária, sendo que os metabólitos serão extraídos em culturas nesta fase. Os isolados bacterianos testados foram Iso 4.3, ALB 353 e ALB 369, selecionados por seus altos índices de controle do patógeno, em testes de casa de vegetação. O crescimento bacteriano foi avaliado a cada hora por 24 horas através da medida de absorbância em espectrofotômetro com 560 nm. Erlenmeyers de 250 mL contendo 100 mL de Caldo Nutriente foram inoculado com 1 mL de suspensão com cerca de 10^6 cél./mL e mantidos a 150 rpm a 28°C. A cada hora, foi retirado uma amostra de 2mL e realizada a leitura em espectrofotômetro. Foram usadas quatro repetições para cada isolado por hora, e a amostra branco consistiu em somente meio de cultura. Através da análise da curva de crescimento foi possível a identificação do início da fase estacionária destes isolados, onde o isolado ALB 369 atingiu a fase estacionária em menos tempo de crescimento (cerca de 9 horas), já os isolados ALB 353 e Iso 4.3 levaram 10 horas para atingir o platô.